

## PROVA DE FÍSICA MATEMÁTICA II – GEOMETRIA DIFERENCIAL

## Sandro Dias Pinto Vitenti

Departamento de Física - CCE - UEL

- 1. Dado um círculo unitário definido por  $S^1 = \{(x,y) \in \mathbb{R}^2; x^2 + y^2 = 1\}$ , mostre explicitamente que  $S^1$  é uma variedade diferenciável. Para isso faça os itens abaixo:
  - (a) Encontre um conjunto minimo de cartas  $(U_i, \phi_i)$  para 0 < i < m (onde  $m \notin o$  número de cartas) e mostre que ele cobre toda a variedade.
  - (b) Mostre que as funções  $\varphi_1\circ\varphi_2^{-1}$  e  $\varphi_2\circ\varphi_1^{-1}$  são suaves em  $U_1\cap U_2.$
- 2. Seja o mapa  $h: \mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}^3$  dado por

$$h(x,y) = \begin{pmatrix} u(x,y) \\ v(x,y) \\ w(x,y) \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} x \\ y \\ x^2 + y^2 \end{pmatrix}$$
 (1)

E um campo vetorial

$$V = x \frac{\partial}{\partial x} + y \frac{\partial}{\partial y},$$

calcule o campo em  $\mathbb{R}^3$  definido pelo *push-forward*  $h_*V \in T_{h(x,y)}\mathbb{R}^3$  (lembre-se que  $h_*V$  é uma derivação em  $C^\infty(\mathbb{R}^3)$ ).

3. Calcule as curvas integrais do campo vetorial V dado na questão anterior, ou seja, as curvas cuja tangente coincide com V ao longo de suas trajetórias,

$$\sigma_* \frac{\mathrm{d}}{\mathrm{d}t} = \mathrm{V}_{\sigma}.$$

4. Prove que a aplicação de duas derivações na mesma função não forma uma derivação. Em seguida, prove que o comutador de duas derivações, ou seja,

$$[V, U](f) \equiv V(U(f)) - U(V(f))$$

é uma derivação (V, U são derivações e f uma função da variedade).

•